



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	PRESENÇA DO GENE <i>spiA</i> E RESISTÊNCIA AOS SANITIZANTES E ANTIMICROBIANOS EM <i>SALMONELLA ENTERITIDIS</i> PRODUTORA DE BIOFILME
Autor	LUÍSA NEUKAMP DIEDRICH
Orientador	LAURA BEATRIZ RODRIGUES
Instituição	Universidade de Passo Fundo

Salmonella sp. é um importante patógeno causador de zoonoses que pode ser disseminado na cadeia produtiva de frangos por ser de fácil adaptação ao ambiente e de difícil erradicação. Sua ocorrência em carnes é preocupante para os frigoríficos e um risco para a saúde pública devido à possibilidade de causar doenças transmitidas por alimentos (DTAs). A utilização indiscriminada de antimicrobianos na avicultura industrial vem criando linhagens resistentes de microrganismos, inclusive patogênicos, podendo formar biofilmes nas superfícies em contato com alimentos. Além disso, biofilmes são de difícil eliminação em procedimentos de limpeza e sanificação quando comparados às bactérias de vida livre. Esse trabalho objetivou avaliar a eficácia do ácido peracético e da amônia quaternária contra células planctônicas de *S. Enteritidis*, a habilidade da *S. Enteritidis* de formar biofilmes em aço inoxidável, poliuretano e polietileno, a resistência dos biofilmes de *S. Enteritidis* aos sanitizantes e antibióticos, e a presença do gene *spiA* pela técnica de Reação da Polimerase em cadeia (PCR) convencional. Avaliou-se vinte cepas de *S. Enteritidis* isoladas de surtos alimentares e de produtos avícolas, e a ATCC 13076. As amostras formaram biofilmes resistentes ao ácido peracético 0,5% e a amônia quaternária 1% em aço inoxidável, poliuretano e polietileno, detectados por quantificação em agar PCA e visualizado por microscopia eletrônica de varredura. Comparando com as mesmas cepas de *S. Enteritidis* em fase planctônica, os sanitizantes foram eficazes contra todas as amostras, exceto duas amostras com o tempo de 01 minuto. O resultado mostrou que houve uma grande resistência da *S. Enteritidis* aos sanitizantes em estágio de biofilme e sensibilidade em fase planctônica. Com relação à resistência antimicrobiana, 05 cepas foram resistentes a Ampicilina, 07 a Enrofloxacina, 14 a Eritromicina, 12 a Neomicina, 01 a Sulfazotrim e 10 a Sulfonamidas, 01 intermediária a Cefalexina e todas as cepas foram sensíveis ao Cloranfenicol. Além disso, 19 cepas tinham o gene *spiA*, que pode estar envolvido na formação de biofilme e também, na virulência da *Salmonella Enteritidis*. Este estudo demonstrou grande relevância devido ao risco de contaminação de consumidores por produtos avícolas contaminados com *S. Enteritidis* com capacidade de persistir em ambientes através da formação de biofilmes, resistindo a desinfetantes e antimicrobianos aos mais variados agentes que vem se disseminado em grandes proporções, comumente utilizados em seres humanos.